



**RESULTADOS
DO INQUÉRITO**
Diplomados . 2017



Instituto Politécnico de Tomar

Resultados do Inquérito aos Diplomados de 2017

FICHA TÉCNICA

Autores:

Catarina Martins Morgado Fernandes

Célio Gonçalo Cardoso Marques

Isabel Maria da Cruz Ferreira

Maria Helena Morgado Monteiro

Título:

Instituto Politécnico de Tomar

Resultados do Inquérito aos Diplomados de 2017

Coordenação:

Observatório de Inserção na Vida Ativa (OIVA)

Data:

Junho de 2019

Colaboração:

Centro de Informática e Sistemas

Gabinete de Comunicação e Imagem

Ana Beatriz Afonso Januário

(Estudante que participou no Programa do Voluntariado IPT)

ISBN:

978-989-8840-32-5

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| Ficha Técnica | 4 |
| Introdução | 7 |
| Taxas de resposta ao Inquérito | 8 |
| Resultados Globais sobre os Diplomados | 10 |
| Resultados sobre os Diplomados que tinham Trabalho ou Estágio | 14 |
| Conclusões | 19 |

Introdução

A população deste estudo são os Diplomados de 2017 que concluíram o curso de Licenciatura, de Mestrado ou de Técnico Superior Profissional (TeSP) no IPT.

Os dados foram recolhidos através da técnica de inquérito por questionário. Para o efeito, a equipa do OIVA aplicou um questionário eletrónico com 20 questões distribuídas por várias categorias: caracterização dos Diplomados; percurso académico; emprego ou estágio; e condições diversas relativas ao emprego ou estágio. A maioria das questões tem o formato de escolha múltipla.

Nem todos os Diplomados registados na plataforma informática de gestão académica apresentavam contacto eletrónico e por isso, o OIVA, contactou-os telefonicamente no sentido de obter este meio de contacto. Em janeiro de 2019 foi enviada uma mensagem a 421 Diplomados de 2017, a solicitar a sua participação no inquérito através da questão “Concorda em receber e participar no Inquérito de Empregabilidade aos Diplomados IPT de 2017?”, e a resposta “sim” dava acesso imediato ao *link* do inquérito.

Assegurou-se o anonimato das respostas e solicitou-se aos Diplomados que reportassem as suas respostas sobre o emprego ou estágio um ano após a conclusão do curso.

A recolha de dados foi efetuada entre os meses de janeiro e março de 2019. Durante o mês de fevereiro e início de março, o OIVA voltou a enviar o inquérito e reforçou o pedido de preenchimento. Na mesma altura, procedeu-se à sua divulgação no *Facebook* dos Cursos/Escolas e foi solicitado aos Diretores de curso que incentivassem o preenchimento do inquérito.

A análise e tratamento dos dados foram realizados pela equipa do OIVA. As respostas foram exportadas da plataforma de inquéritos para o Microsoft Excel onde foram analisadas do ponto de vista estatístico.

Taxas de Resposta ao Inquérito

Dos 421 Diplomados do IPT de 2017 contactados, 239 optaram por selecionar a opção de participar no Inquérito, o que corresponde a uma taxa global de resposta de 57% (Tabela 1). Cerca de 6% dos Diplomados selecionou a opção de não participar no Inquérito e os restantes não deram qualquer resposta.

Tabela 1 - Taxa de resposta dos Diplomados de 2017 por curso (n=239)

| Taxa de Resposta por Curso* | | | | | |
|-----------------------------|-------------------|---------------------------|-----------------------------------|--------------------------|------|
| | N.º de Inquiridos | N.º de Respostas Efetivas | N.º de Respostas "Não Participar" | Taxa de Resposta Efetiva | |
| Licenciaturas | LAF | 5 | 3 | 0 | 60% |
| | LCONT | 1 | 0 | 0 | 0% |
| | LCR | 26 | 14 | 2 | 54% |
| | LCS | 17 | 9 | 1 | 53% |
| | LDTAG | 14 | 11 | 0 | 79% |
| | LEAB | 1 | 1 | 0 | 100% |
| | LEC | 10 | 5 | 2 | 50% |
| | LEEC | 9 | 6 | 0 | 67% |
| | LEI | 14 | 10 | 2 | 71% |
| | LEM | 10 | 9 | 0 | 90% |
| | LEQB | 11 | 7 | 0 | 64% |
| | LFOTO | 10 | 2 | 0 | 20% |
| | LGAB | 2 | 2 | 0 | 100% |
| | LGASS | 3 | 2 | 0 | 67% |
| | LGE | 37 | 22 | 3 | 59% |
| | LGRHCO | 19 | 13 | 0 | 68% |
| | LGTC | 8 | 2 | 2 | 25% |
| | LTIC | 16 | 11 | 0 | 69% |
| | LVCD | 16 | 9 | 2 | 56% |
| Mestrados | MAAF | 4 | 1 | 0 | 25% |
| | MAIO | 3 | 2 | 0 | 67% |
| | MAPHAR | 1 | 0 | 0 | 0% |
| | MCR | 8 | 2 | 1 | 25% |
| | MDE | 11 | 7 | 1 | 64% |
| | MDPTC | 2 | 1 | 0 | 50% |
| | MEECEI | 9 | 8 | 0 | 89% |
| | MEM | 14 | 8 | 2 | 57% |
| | MGEFE | 1 | 1 | 0 | 100% |
| | MPCD | 7 | 4 | 3 | 57% |
| | MRU | 2 | 2 | 0 | 100% |
| MSIG | 1 | 1 | 0 | 100% | |
| MTQ | 4 | 3 | 0 | 75% | |

Tabela 1 - Taxa de resposta dos Diplomados de 2017 por curso (n=239)
(Continuação)

| Taxa de Resposta por Curso* | | | | | |
|-----------------------------|-------------------|---------------------------|-----------------------------------|--------------------------|------|
| | N.º de Inquiridos | N.º de Respostas Efetivas | N.º de Respostas "Não Participar" | Taxa de Resposta Efetiva | |
| TeSP | TeSPPAI | 6 | 3 | 0 | 50% |
| | TeSPAM3D | 4 | 2 | 0 | 50% |
| | TeSPATC | 3 | 3 | 0 | 100% |
| | TeSPCF | 5 | 3 | 1 | 60% |
| | TeSPCG | 15 | 9 | 0 | 60% |
| | TeSPCREAB | 6 | 5 | 0 | 83% |
| | TeSPDM | 15 | 6 | 0 | 40% |
| | TeSPGARH | 7 | 2 | 0 | 29% |
| | TeSPGCV | 5 | 2 | 1 | 40% |
| | TeSPIEMI | 5 | 3 | 0 | 60% |
| | TeSPMSM | 12 | 8 | 0 | 67% |
| | TeSPPATC | 12 | 4 | 0 | 33% |
| | TeSPQA | 3 | 1 | 0 | 33% |
| | TeSPSPC | 16 | 4 | 1 | 25% |
| | TeSPTPSI | 5 | 3 | 1 | 60% |
| | TeSPWDM | 6 | 3 | 0 | 50% |
| Total | 421 | 239 | 25 | 57% | |

* O significado das siglas encontra-se na página 20.

Se se fizer uma análise das respostas por ciclo de estudos, é possível verificar que os Diplomados dos cursos de Licenciatura e de Mestrado foram mais participativos, com uma taxa de resposta de 60% (Tabela 2).

Tabela 2 - Taxa de resposta por ciclo de estudos (n=239)

| Taxa de Resposta por Ciclo de Estudos | | | |
|---------------------------------------|-------------------|---------------------------|-------------------------------|
| | N.º de Diplomados | N.º de Respostas Efetivas | Taxa de Resposta ao Inquérito |
| Licenciatura | 229 | 138 | 60% |
| Mestrado | 67 | 40 | 60% |
| TeSP | 125 | 61 | 49% |

Na Tabela 3 verifica-se que a maior taxa de resposta foi obtida na Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA) e atingiu 62%. A taxa de resposta na Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT) foi de 57% e na Escola Superior de Gestão de Tomar (ESGT) de 53%.

Tabela 3 - Taxa de resposta por Escola (n=239)

| Taxa de Resposta por Escola | | | |
|-----------------------------|-------------------|---------------------------|-------------------------------|
| | N.º de Diplomados | N.º de Respostas Efetivas | Taxa de Resposta ao Inquérito |
| ESGT | 126 | 67 | 53% |
| ESTA | 95 | 59 | 62% |
| ESTT | 200 | 113 | 57% |
| IPT | 421 | 239 | 57% |

Resultados Globais sobre os Diplomados

No Gráfico 1 observa-se que, dos 239 respondentes, 59% são do género masculino e 41% do género feminino.

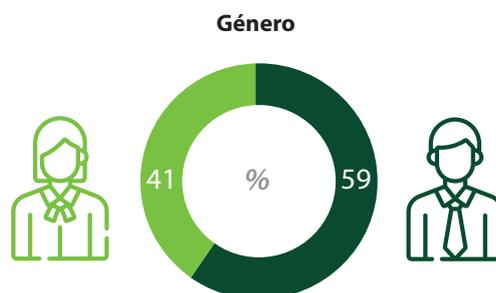


Gráfico 1 - Distribuição dos respondentes por género

Um ano após a conclusão do curso, 46% dos respondentes tinha menos de 26 anos e 32% tinha entre 26 e 35 anos (Gráfico 2).

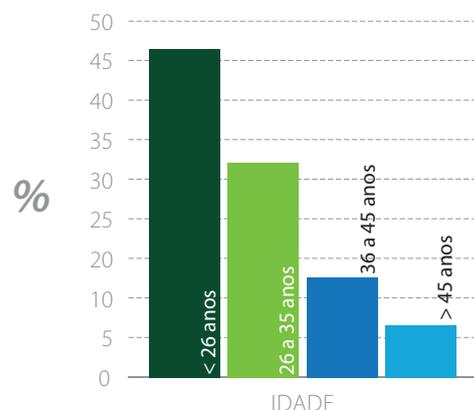


Gráfico 2 - Distribuição por grupo etário (a 31-12-2018)

Verifica-se que 67% dos respondentes residia no distrito de Santarém, 18% encontravam-se a residir em Lisboa ou Leiria e os restantes, encontravam-se dispersos pelo país (Gráfico 3).

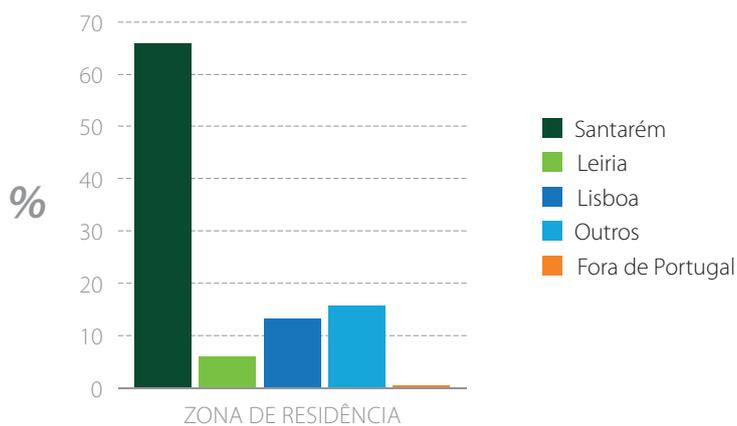


Gráfico 3 - Distribuição geográfica dos respondentes

Como se pode verificar no gráfico seguinte, 86% dos respondentes afirmou que voltaria a inscrever-se no mesmo curso.

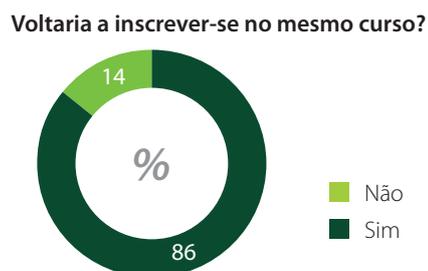


Gráfico 4 - Satisfação com o curso.

A formação em contexto de trabalho (estágio) é obrigatória nos TePS. Em relação aos licenciados, 53% efetuou estágio curricular (i.e., integrado no plano curricular do curso) e 77% dos mestres também optou por realizar estágio curricular (Gráfico 5).

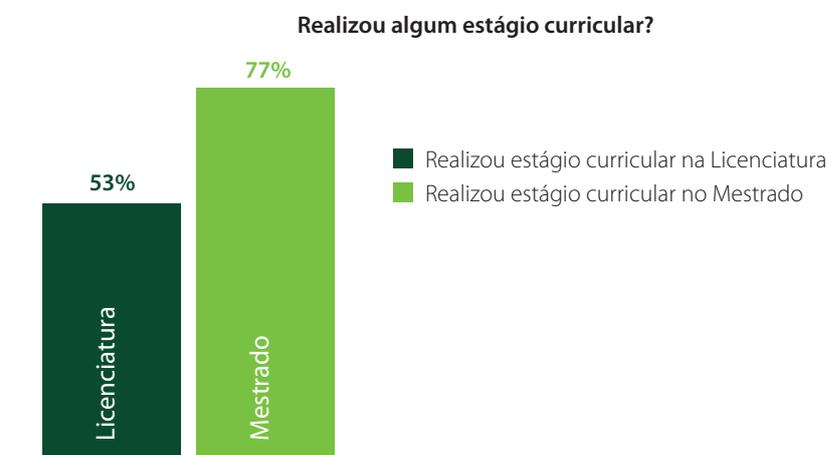


Gráfico 5 - Estágio curricular

Dos 239 respondentes, 89 participaram em atividades extracurriculares, alguns, em mais do que uma. No Gráfico 6 observa-se a percentagem de participação destes estudantes em cada uma das atividades indicadas. As que foram objeto de maior percentagem de participação foram: Associação de estudante (17%); Atividades desportivas (13%); Conselho Académico, Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Comissão Coordenadora de Curso (11%). As atividades com menor percentagem de participação foram a Mobilidade Erasmus (5%) e a Tuna (2%).

Participou em atividades extracurriculares durante o percurso académico?

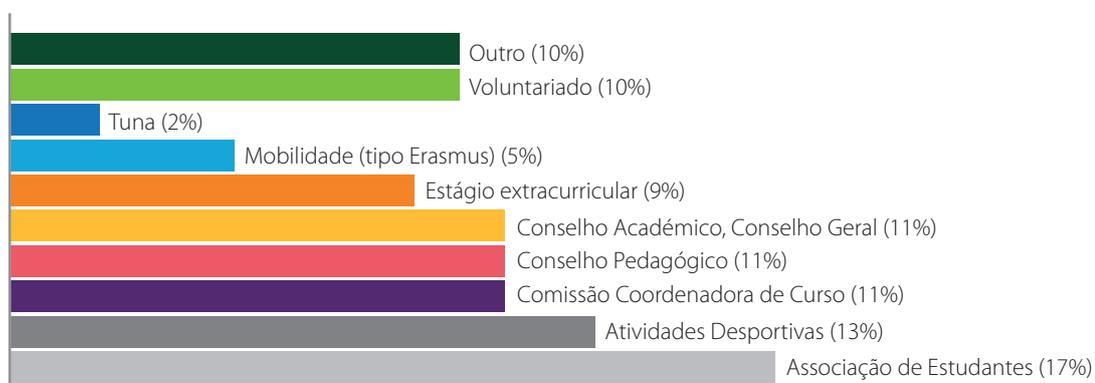


Gráfico 6 - Atividades extracurriculares

No que respeita à situação profissional um ano após a conclusão do curso (Gráfico 7), dos 239 Diplomados: 72% tinham uma atividade remunerada regular, 3% procurava 1.º emprego ou estágio, 3% estava desempregado e à procura de emprego ou estágio e 4% não tinha emprego ou estágio, mas não se enquadra nas opções. 17% dedicava-se exclusivamente aos estudos.

Durante o período que medeia a conclusão do curso e um ano, 3% dos Diplomados conseguiu trabalhar ou estagiar, mas ao fim de um ano encontrava-se desempregado.

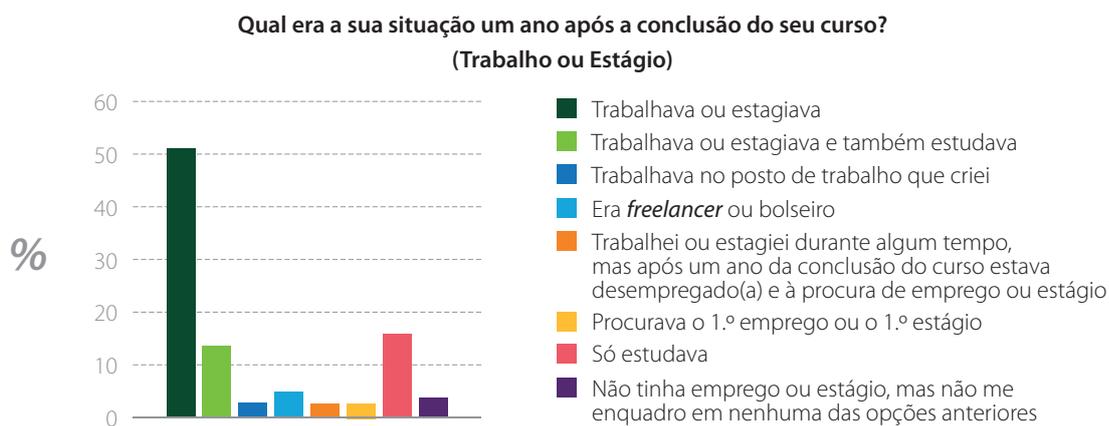


Gráfico 7 - Situação profissional

57% dos Diplomados optaram por não prosseguir estudos (57% dos Licenciados; 80% dos Mestres e 43% dos Técnicos Superiores Profissionais).

Dos Diplomados que optaram por prosseguir estudos, a larga maioria escolheu frequentar um curso no IPT. Assim, ao fim de um ano após a conclusão do curso, 36% dos Diplomados de Licenciatura encontravam-se a frequentar um Mestrado e 54% dos Diplomados de TeSP estavam a frequentar uma Licenciatura (Gráfico 8).



Gráfico 8 - Progressão de estudos

Resultados sobre os Diplomados que tinham trabalho ou estágio

Dos Diplomados que responderam ao questionário, 173 mencionaram que tinham atividade remunerada regular (trabalho ou estágio) um ano após a conclusão do curso. Destes, 64% são do género masculino e 36% do género feminino (Gráfico 9).

Especificando por ciclo de estudos, encontramos 77% dos Diplomados de Licenciatura, 80% dos Diplomados de Mestrado, e 54% Diplomados dos TeSP com emprego ou estágio, um ano após a conclusão do curso.

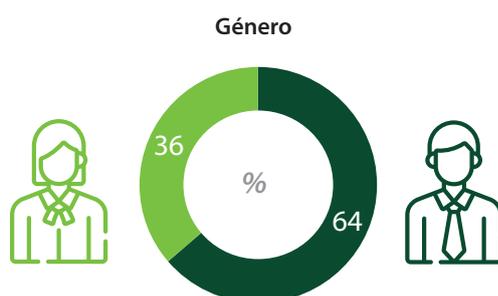


Gráfico 9 - Distribuição dos respondentes por género que tinham trabalho ou estágio

37% dos Diplomados com trabalho ou estágio, tinha menos de 26 anos e 36% tinha entre 26 e 35 anos de idade (Gráfico 10).

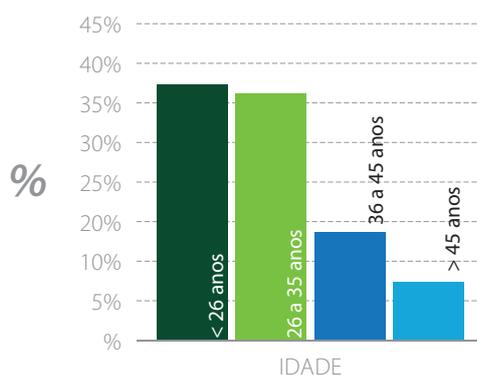


Gráfico 10 - Distribuição por grupo etário dos respondentes que tinham trabalho ou estágio

Sobre o tempo que os Diplomados demoraram a obter trabalho ou estágio: 34% revela que manteve a atividade profissional anterior; 27% obteve-o até um mês; 14% demorou até três meses. Apenas 11% demoraram até um ano a obter atividade remunerada regular (Gráfico 11).

Quanto tempo demorou a conseguir uma atividade remunerada após a finalização do curso?

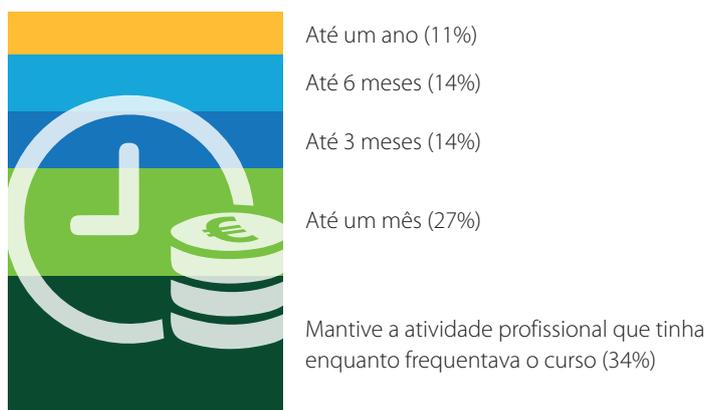


Gráfico 11 - Tempo que os Diplomados demoraram para obter trabalho ou estágio

As formas de obtenção de trabalho ou estágio por parte dos Diplomados são variadas (Gráfico 12). “Já trabalhava e mantive o emprego” foi a opção mais utilizada (22%), seguida de “Na Sequência de estágio curricular” (20%), “Resposta a anúncio da Internet ou jornais” (13%) e “Através de amigos ou familiares” (12%). “Criei o meu próprio emprego” foi a opção menos utilizada (2%).

Como obteve esse trabalho ou estágio?

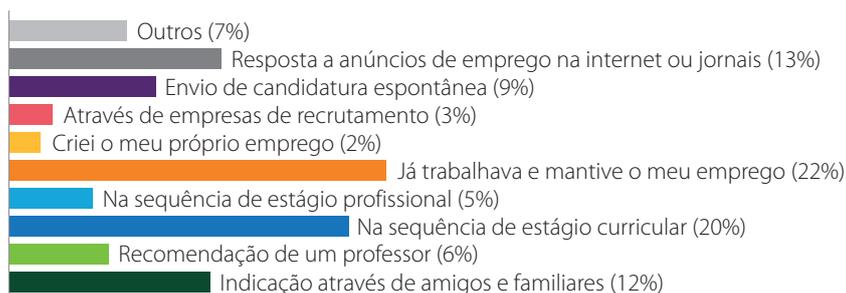


Gráfico 12 - Formas de obtenção do emprego ou estágio

No Gráfico 13 verifica-se que 85% dos Diplomados que trabalhavam ou estagiavam, desenvolviam a sua atividade na área científica do curso ou numa área afim.

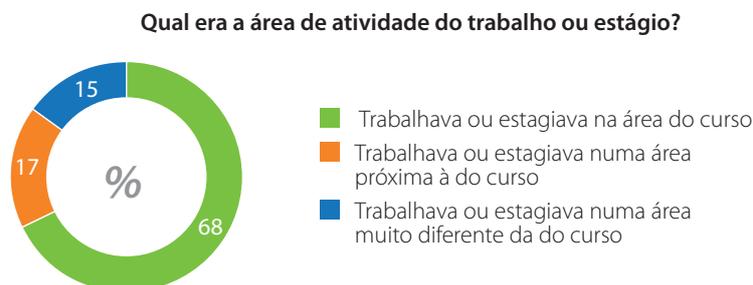


Gráfico 13 - Área do trabalho ou estágio

Sobre a natureza do vínculo laboral, verifica-se que 87% trabalham por conta de outrem, 9% são trabalhadores independentes e 4% escolhem "Outro" (Gráfico 14).



Gráfico 14 - Natureza do vínculo laboral

O rendimento líquido mensal para 24% dos Diplomados com emprego ou estágio, um ano após a conclusão do curso, é superior a 1000 euros/mês.

Ao separar os Diplomados por ciclo de estudo, verifica-se que 22% dos Licenciados, 32% dos Mestres e 21% dos Diplomados TeSP, têm rendimento líquido mensal superior a 1000 euros/mês (Gráfico 15).

Rendimento líquido mensal superior a 1000 euros/mês, um ano após a conclusão do curso

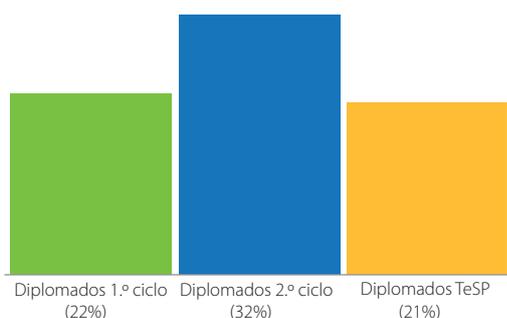


Gráfico 15 - Rendimento líquido mensal superior a 1000 euros/mês

As Empresas Privadas com fins lucrativos são as principais empregadoras (72%) e a Administração Pública emprega 12% (Gráfico 16).

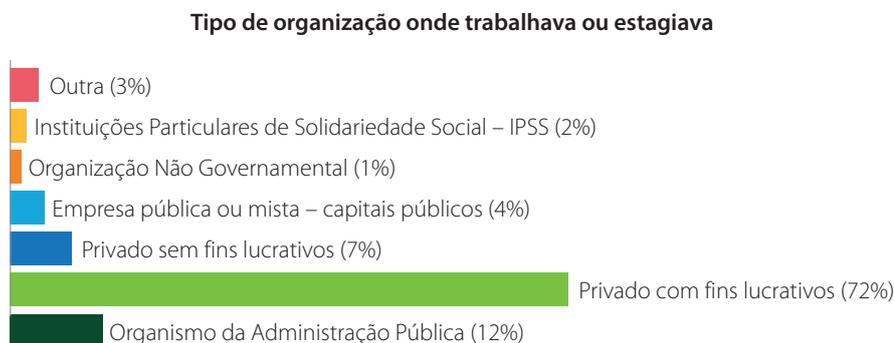


Gráfico 16 - Tipo de organização

Atendendo à dimensão global das organizações, 27% dos Diplomados a trabalhar ou estagiar, estavam distribuídos por organizações até 10 colaboradores e 34% em organizações com mais de 250 colaboradores (Gráfico 17).

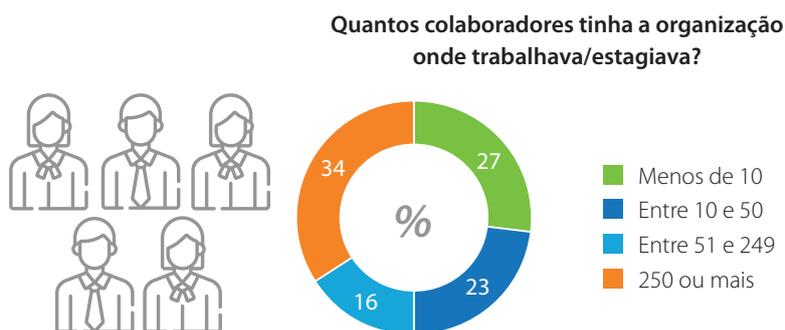


Gráfico 17 - Dimensão da organização

No Gráfico 18 verifica-se que 88% dos respondentes estão satisfeitos com o seu trabalho ou estágio.

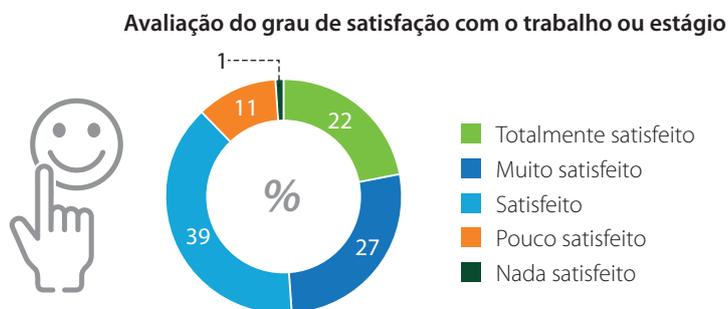


Gráfico 18: Grau de satisfação com o trabalho ou estágio

No que se refere ao interesse em poderem vir a inscrever-se num outro curso superior, 58% revela que, de momento, não o tenciona fazer (Gráfico 19).



Gráfico 19 - Intenção de frequentar outro curso superior

Quanto aos movimentos migratórios, tendo em conta o distrito de residência familiar/pessoal dos estudantes antes de ingressarem no IPT e o distrito onde os Diplomados se encontravam a trabalhar ou estagiar (após um ano da conclusão do curso), verifica-se que 87% dos que pertenciam ao distrito de Santarém conseguiram emprego ou estágio no mesmo distrito, tal como 19% dos que eram provenientes de outros distritos (Gráficos 20 e 21).

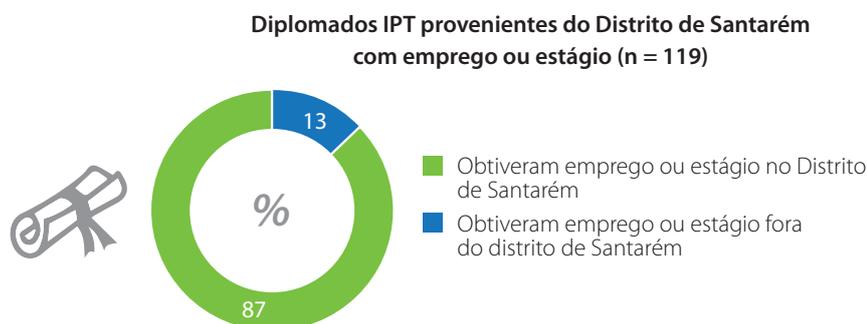


Gráfico 20 - Migrações dos Diplomados com emprego ou estágio, que enquanto estudantes eram provenientes do Distrito de Santarém

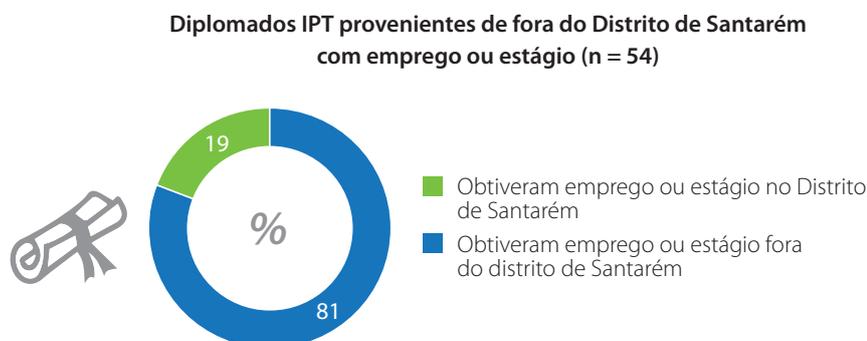


Gráfico 21 - Migrações dos Diplomados com emprego ou estágio, que enquanto estudantes não eram provenientes do Distrito de Santarém

Conclusões

A taxa de respostas obtidas (57%) permite encarar os resultados como indicadores da realidade da empregabilidade dos Diplomados de 2017.

Um ano após a conclusão do curso,

- 46% dos participantes neste estudo tinha menos de 26 anos;
- 67% residia no distrito de Santarém;
- 86% afirma que voltaria a frequentar o mesmo curso;
- 72% estava a trabalhar ou a estagiar;
- 17% dedicava-se a tempo inteiro aos estudos.

Dos 138 licenciados que responderam ao inquérito, 49 (36%) optaram por prosseguir estudos no IPT, assim como 33 dos 61 (54%) Diplomados de TeSP.

Sobre o período de tempo para a obtenção de trabalho ou estágio, 27% demoram menos de um mês e apenas 11% demoraram mais de 6 meses.

Entre os respondentes do género masculino, 78% conseguiu emprego ou estágio um ano após conclusão do curso, enquanto no género feminino a percentagem foi de 64%.

Para 85% dos Diplomados, a área de atividade do trabalho ou estágio enquadra-se na área científica do curso ou numa área afim.

88% dos respondentes declara que se encontra satisfeito com o seu trabalho ou estágio.

O rendimento líquido mensal de 22% dos Licenciados, 32% dos Mestres e 21% dos Diplomados TeSP, é superior a 1000 Euros/mês.

Dos 173 Diplomados que estavam a trabalhar ou estagiar, um ano após a conclusão do curso, 113 (65%) residia no distrito de Santarém, 10 dos quais viviam noutra distrito antes de ingressarem no IPT.

Siglas dos Cursos

| Sigla | Nome do Curso |
|--------|---|
| LAF | Licenciatura em Auditoria e Fiscalidade |
| LCONT | Licenciatura em Contabilidade |
| LCR | Licenciatura em Conservação e Restauro |
| LCS | Licenciatura em Comunicação Social |
| LDTAG | Licenciatura em Design e Tecnologia das Artes Gráficas |
| LEAB | Licenciatura em Engenharia Ambiente e Biológica |
| LEC | Licenciatura em Engenharia Civil |
| LEEC | Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e Computadores |
| LEI | Licenciatura em Engenharia Informática |
| LEM | Licenciatura em Engenharia Mecânica |
| LEQB | Licenciatura em Engenharia Química e Bioquímica |
| LFOTO | Licenciatura em Fotografia |
| LGAB | Licenciatura em Gestão e Administração Bancária |
| LGASS | Licenciatura em Gestão e Administração de Serviços de Saúde |
| LGE | Licenciatura em Gestão de Empresas |
| LGRHCO | Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional |
| LGTC | Licenciatura em Gestão Turística e Cultural |
| LTIC | Licenciatura em Tecnologia da Informação e Comunicação |
| LVCD | Licenciatura em Vídeo e Cinema Documental |
| MAAF | Mestrado em Auditoria e Análise Financeira |
| MAIO | Mestrado em Analítica e Inteligência Organizacional |
| MAPHAR | Mestrado em Arqueologia Pré-História e Arte Rupestre |
| MCR | Mestrado em Conservação e Restauro |
| MDE | Mestrado em Design Editorial |
| MDPTC | Mestrado em Desenvolvimento de Produtos de Turismo Cultural |
| MEECEI | Mestrado em Engenharia Eletrotécnica especialização em Controlo e Eletrónica Industrial |
| MEM | Mestrado em Engenharia Mecânica "Projeto e Produção Mecânica" |
| MGEFE | Mestrado em Gestão de Empresas Familiares e Empreendedorismo |
| MPCD | Mestrado em Produção de Conteúdos Digitais |
| MRU | Mestrado em Reabilitação Urbana |
| MSIG | Mestrado em Sistemas Informação Geográfica e Planeamento e Gestão do Território |
| MTQ | Mestrado em Tecnologia Química |

| Sigla | Nome do Curso |
|-----------|--|
| TeSPAI | Técnico Superior Profissional Automação Industrial |
| TeSPAM3D | Técnico Superior Profissional Animação e Modelação 3D |
| TeSPATC | Técnico Superior Profissional Arte e Técnica do Couro |
| TeSPCF | Técnico Superior Profissional Contabilidade e Fiscalidade |
| TeSPCG | Técnico Superior Profissional Contabilidade e Gestão |
| TeSPCREAB | Técnico Superior Profissional Construção e Reabilitação |
| TeSPDM | Técnico Superior Profissional Design Multimédia |
| TeSPGARH | Técnico Superior Profissional Gestão Administrativa de Recursos Humanos |
| TeSPGCV | Técnico Superior Profissional Gestão Comercial e Vendas |
| TeSPIEMI | Técnico Superior Profissional Instalações Elétricas e Manutenção Industrial |
| TeSPMSM | Técnico Superior Profissional Manutenção de Sistemas Mecatrónicos |
| TeSPPATC | Técnico Superior Profissional Produção de Atividades para o Turismo Cultural |
| TeSPQA | Técnico Superior Profissional Qualidade Alimentar |
| TeSPSPC | Técnico Superior Profissional Segurança e Proteção Civil |
| TeSPTPSI | Técnico Superior Profissional Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação |
| TeSPWDM | Técnico Superior Profissional Web e Dispositivos Móveis |



www.ipt.pt